

“MATEMÁTICA INSTRUMENTO DE INSERÇÃO SOCIAL DE JOVENS E ADULTOS”

Autor(es): **DEUSA MARIA MOREIRA DAVID e ROBSON NUNES DOS SANTOS**

Professor orientador: **Maria Luiza Pinho Pereira** Tutor orientador: **Joelma de Oliveira Moura**

INTRODUÇÃO

O projeto destina-se ao professor de Matemática que precisa desenvolver metodologias específicas para atender as demandas dos alunos matriculados no Segundo Segmento da EJA (5ª a 8ª Etapa) do CED Condomínio Estância III, Planaltina-DF. O professor possui o conhecimento teórico e o aluno vive o fato concreto, aquele deverá atuar para evidenciar, contextualizar e confrontar as práticas discriminatórias e criar alternativas para que os alunos possam superar os fatos históricos que reproduzem a exclusão.

MARCO TEÓRICO

A Matemática não é ensinada somente na “dita” Matemática Escolar. A resolução de problemas ocorre como consequência da vida social. Daí a sua contextualização adquire significado e sua solução faz sentido (D’AMBRÓSIO, 1998, p.31). “Leitura do mundo precede a leitura da palavra” (FREIRE, 1998). [...] a didatização das atividades laborais para promover o aprendizado de conteúdos escolares não podem esvaziar os sentidos das práticas sociais e nem destituí-las das tensões que as envolvem, pelo silenciamento, pela negação, pelas tentativas de ocultamento ou pela naturalização das desigualdades (SOUZA e FONSECA, 2013).

OBJETIVOS

Apoiar o trabalho do Professor de Matemática em sala de aula no Segundo Segmento da EJA, oferecendo-lhe um projeto que faça a inter-relação entre a Etnomatemática, o Projeto Político Pedagógico Carlos Mota, o Currículo em Movimento, o mundo do trabalho, a diversidade e as reflexões existentes no pensamento matemático sobre ensino, cidadania e inclusão social.

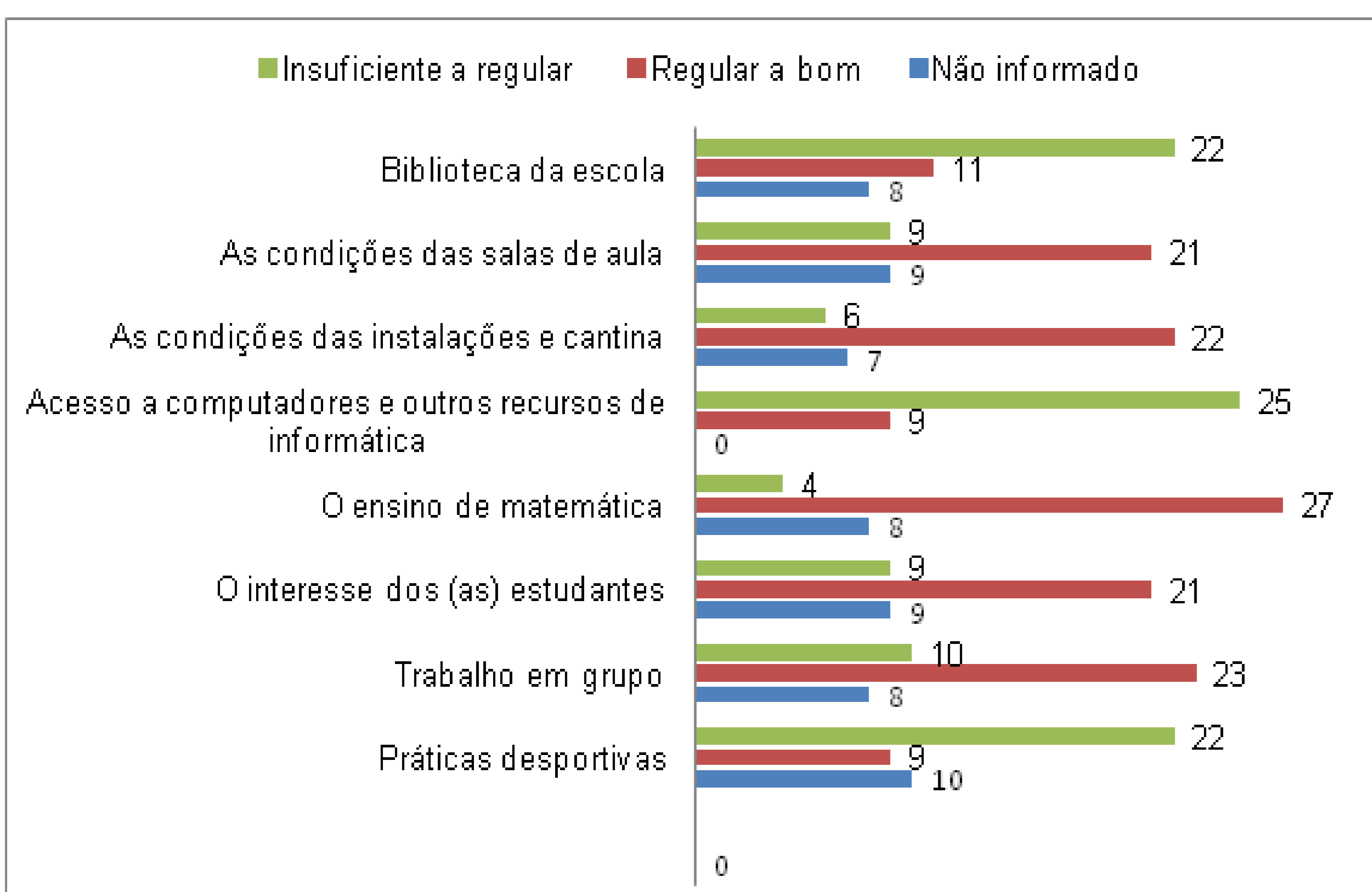


Figura 1 – Estrutura física e pedagógica da escola

ATIVIDADES/ EXPERIÊNCIAS

- Diagnóstico: Identidade, família, emprego e educação;
- Motivação: desenvolvimento de atividades ligadas ao mundo do trabalho, acompanhamento dos alunos trabalhadores;
- Confrontar práticas discriminatórias em sala, no condomínio, na cidade, DF, Brasil: relação dos alunos jovens/idosos; deficientes, questões de gênero; trabalho em grupo.
- Desenvolvimento de avaliações personalizadas;
- Avaliação contínua;
- Mundo do trabalho: fatores de sucesso, segurança no trabalho, questão salarial, formação, sindicato.
- Interdisciplinaridade: Professora de Artes, Ciências, História e Português.



Figura 2 – Área do CED Condomínio Estância III, <https://goo.gl/maps/tsGha>, em 30 mar. 2014



Figura 3 – Localização da escola, <https://goo.gl/maps/tsGha>, em 30 mar. 2014

RESULTADOS PRETENDIDOS

Espera-se que o Professor de Matemática possa analisar e propor soluções contextualizadas para o dia a dia da EJA, buscando o consenso entre os diferentes pontos de vista existentes no ambiente escolar. Visto que a matemática é utilizada como um filtro de segregação intelectual e social, precisará se esforçar para agregar informações da atualidade, fatos históricos e experiências dos alunos visando à superação dos preconceitos de gênero, raça, condição social, etc. Por outro, deverá levar em consideração na sua prática pedagógica o ritmo de aprendizagem do estudante, sua trajetória pessoal, experiências e realizações pessoais que antecedem a compreensão dos novos saberes escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que a sociedade começa despertar para ideais de cidadania e de igualdade, é imprescindível que o educador mude de atitude para que uma nova forma de ensino seja efetivamente colocada em prática. Se o professor conseguir desenvolver o ensino da matemática considerando os conhecimentos dos alunos, deve propagar essa ideia e passar suas experiências para outros colegas democraticamente, pois sem a participação de todos é impraticável uma saída satisfatória para os problemas existentes na escola, a inserção do estudante na vida social e no mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

- D’AMBROSIO, U. A. Transdisciplinaridade como acesso a uma história holística, In WEIL, P., D’AMBROSIO, U. E CREMA, R. Rumo à Nova Transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento. São Paulo: Summus, 1993. p.75-124.
- _____. Etnomatemática e educação. In: KNIJNIK, G. WANDERER, F. e OLIVEIRA, C. J organizadores. Etnomatemática, currículo e formação de professores...- Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.p.39-52.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa*. 7 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- SOUZA, MCRF & FONSECA, MC FR. *Práticas de numeramento e Relações de Gênero: tensões e desigualdades nas Atividades laborais de Alunas e Alunos da EJA*. In Revista Brasileira de Educação v.18 n.55 out-dez.2013. Disponível em: <<http://ctareja.fe.unb.br/ava/>> 15 mar. 2014.